## Tijolos romanos em fórma de quadrante

Os Romanos, á falta de pedra para construção, já empregavam o tijolo (later), que fabricavam de argilla moldada e que depois seccavam ao sol ou em forno.

O uso do tijolo foi-se pouco a pouco generalizando, ainda no tempo da Republica; das adopções especiaes passou a ser muito commum na construcção dos arcos, das abobadas e dos paramentos de paredes.

A sua fórma mais vulgar era de parallelipipedo rectangulo, de base quadrada e de pequena altura.

Segundo as suas dimensões distinguiam-se tres typos principaes:

1.º menor — 0<sup>m</sup>,212 lado da base, 0<sup>m</sup>,04 espessura.

2.º medio — 0<sup>m</sup>,445 lado da base, 0<sup>m</sup>,05 espessura.

3.º maior — 0<sup>m</sup>,594 lado da base, 0<sup>m</sup>,055 espessura.

É o tijolo de qualquer d'estes typos que melhor se adaptava, tanto á construcção dos arcos e berços das abobadas, como á execução de paramentos de traça regular e bom aspecto, revestindo massiços formados por pedras irregulares. — Alem d'esta era frequente a fórma triangular.

No Museu Municipal de Beja existem alguns exemplares de tijolos romanos em fórma de quadrante de circulo (fig. supra); applicavam-se sem dúvida na construcção de columnas, substituindo a pedra, que melhor convem, e que alli escasseia.

Attestando esta applicação vê-se naquelle Museu um curioso espécime: é um troço de columna que mede 0<sup>m</sup>,6 de altura e 0<sup>m</sup>,42 de diametro, e que foi encontrado a uns quatro metros de profundidade, quando se procedia a umas obras no palacio de D. Manuel, junto ao convento de Nossa Senhora da Conceição. Cada fiada circular da



columna é formada por cinco tijolos, em disposição estrellada, isto é, em que as juntas verticaes divergem a partir da circumferencia para o centro (fig. ao lado). Os espaços deixados entre elles são preenchidos com argamassa, e ao centro, em cada fiada, um caco ou uma pedra assegura o travamento do systema. Por esta disposição se conseguia obter uma columna de diametro maior do

que aquelle para que eram destinados os tijolos que foram empregados na sua construcção, e que medem, na linha da junta radical, isto é, segundo o raio do circulo a que pertence o quadrante, 0m,16, e de espessura 0m.05.

Como se vê, pela fórma do tijolo, cada fiada circular não devia conter mais de quatro tijolos, e a columna teria assim, nas condições normaes de construcção, 0<sup>m</sup>,32 de diametro.

No mesmo local onde foi encontrado este troço de columna appareceram outras antiguidades romanas, taes como: uma lucerna, uma mó de moinho, alguns pesos de barro, e os restos de um parquet de ladrilhos pentagonaes.

MAXIMIANO APOLLINARIO.

# Informações archeologicas colhidas no «Diccionario Geographico» de Cardoso

#### 85. De Almeida (Beira)

«He tradição antiga estar fundada primeiro esta Villa distante do sitio, em que hoje se vê, hum tiro de peça para a parte do Norte, aonde chamão os Pedregaes; e neste lugar descobrem ainda os lavradores muitos tijollos, e canos de barro, pias, e outras cousas, que mostrão antiguidade.» (Tomo I, pag. 340.)

### 36. De Alpedrinha (Beira)

«Foy esta Villa povoação dos Romanos ...., ou arrabalde de huma colonia delles ...., que ficava distante desta Villa meya legua para o Sul, e sobre huma colina dominante, que hoje se chama Carvalhal Redondo, pelo que mostrão as inscripções latinas de alguns sepulchros, que se tem desenterrado, muitos canos de pedra, e chumbo, por onde se conduzia agua, no ultimo dos quaes se achou huma inscripção de boa letra Romana, que dizia: Ex Officina Fabrici. E outras muitas pedras de obra Dorica, e Toscana, tijolos antigos, pedaços de vidraças grossas, alicesses de casas e outros signaes de antiguidade, que inculcão o referido.» (Tomo I, pag. 358.)

## 87. De Alter-do-Chão (Alemtejo)

«Em diversas partes dentro, e fóra desta povoação, se vem ainda hoje muitos alicesses de edificios antigos, com muy grandes pedaços de muros terraplanados, como são os a que chamão Casa de Avelada; grandes taipas de cal, e ladrilho moido, e outras empedradas de